

FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DA GAMELEIRA

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025



Pág.: 1 de 3

ISOLADO:5 - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DA GAMELEIRA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	1	14.838.600,00	14.933.352,75	15.123.431,42	190.078,67
RECEITA PATRIMONIAL		270.000,00	270.000,00	294.947,42	24.947,42
Valores Mobiliários		270.000,00	270.000,00	294.947,42	24.947,42
TRANSFERENCIAS CORRENTES		14.568.600,00	14.663.352,75	14.828.484,00	165.131,25
Transferências da União e de suas Entidades		14.348.600,00	14.443.352,75	14.038.434,04	-404.917,21
Transferências do Estado e de suas Entidades		220.000,00	220.000,00	790.049,96	570.049,96
RECEITAS DE CAPITAL (II)	2	620.000,00	894.106,46	470.400,00	-423.706,46
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL		620.000,00	894.106,46	470.400,00	-423.706,46
Transferências da União e suas Entidades		620.000,00	620.000,00	0,00	-620.000,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades		0,00	274.106,46	470.400,00	196.293,54
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)		15.458.600,00	15.827.459,21	15.593.831,42	-233.627,79
REFINANCIAMENTO (IV)		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	3	15.458.600,00	15.827.459,21	15.593.831,42	-233.627,79
DÉFICIT (VI)	4	0,00	0,00	13.273.109,64	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)		15.458.600,00	15.827.459,21	28.866.941,06	-233.627,79
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	843.877,85	843.877,85	0,00
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro		0,00	843.877,85	843.877,85	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00	0,00

LUIZ ANTÔNIO NEVES MENDES DE LIMA
SECRETÁRIO
128.414.554-91

CLARA GIZELLE FEITOZA
CONTADORA
082.826.314-00

Documento Assinado em: 2025/12/31
 Assessoria em: https://www.fundomunicipal.gov.br
 Documento Codificado em: 16990477-6896-4d82-6824-24817179d5d6

FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DA GAMELEIRA

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025



Página

ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOT. (j)=(f-g-h)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente por LUIZ ANTÔNIO NEVES MENDES DE LIMA. CLARA GIZELLE FEITOZA
 Acesse em: <https://ste.tee.ppp.gov.br/validador/validadorDoc.aspx?CodigoDocumento:1899c477-6896-4d82-b824-24817179d5d6>

LUIZ ANTÔNIO NEVES MENDES DE LIMA
 SECRETÁRIO
 128.414.554-91

CLARA GIZELLE FEITOZA
 CONTADORA
 082.826.314-00



NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Saúde da Gameleira é uma pessoa jurídica de direito público interno, representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede na rua Dr. Antônio Rigueira, s/n, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira na área saúde pública.

Criado oficialmente como Fundo por força de Lei Municipal nº 919/1997, O Fundo Municipal da Saúde surgiu inscrito sobre o CNPJ 11.334.929/0001-73, estando atualmente localizado na rua Dr. Antônio Rigueira, s/n, centro da Gameleira, representando entidade na administração pública no referido município, sendo a sede na Secretaria de Saúde.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <https://gameleira.pe.gov.br/>

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal de Saúde da Gameleira integra a Prestação de Contas Anual do Prefeito Municipal da Gameleira e refere-se às ações governamentais executadas pelo Fundo de Saúde, integrante do Orçamento da Seguridade Social.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da lei nº 1.274/2024 de 28/11/2024, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o ano de 2022/2025.

Lei 1.270/2024 de 20/08/2024, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2025;

Lei 1.275/2024 de 28/11/2024, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual da Gameleira para



o exercício de 2025;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.gameleira.pe.gov.br.

A contabilização do exercício de 2025 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrada – SCPI em todos os órgãos. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal de Saúde, referente ao exercício financeiro de 2025 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei n.º 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei n.º 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN n.º 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG n.º 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal n.º 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

1. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil facilitando a interpretação dos usuários.

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Município é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos os créditos adicionais).

**Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2025
(REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)**

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	1	14.838.600,00	14.933.352,75	15.123.431,42	190.078,67
RECEITA PATRIMONIAL		270.000,00	270.000,00	294.947,42	24.947,42
Valores Mobiliários		270.000,00	270.000,00	294.947,42	24.947,42
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		14.568.600,00	14.663.352,75	14.828.484,00	165.131,25
Transferências da União e de suas Entidades		14.348.600,00	14.443.352,75	14.038.434,04	-404.918,71
Transferências do Estado e de suas Entidades		220.000,00	220.000,00	790.049,96	570.049,96
RECEITAS DE CAPITAL (II)	2	620.000,00	894.106,46	470.400,00	-423.706,46
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		620.000,00	894.106,46	470.400,00	-423.706,46
Transferências da União e suas Entidades		620.000,00	620.000,00	0,00	-620.000,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades		0,00	274.106,46	470.400,00	196.293,54
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)		15.458.600,00	15.827.459,21	15.593.831,42	-233.627,79
REFINANCIAMENTO (IV)		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	3	15.458.600,00	15.827.459,21	15.593.831,42	-233.627,79
DEFICIT (VI)	4	0,00	0,00	13.273.109,64	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)		15.458.600,00	15.827.459,21	28.866.941,06	-233.627,79
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	843.877,85	843.877,85	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro		0,00	843.877,85	843.877,85	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00	0,00

NOTA 1 – RECEITA CORRENTE: A previsão atualizada de arrecadação de receitas corrente da entidade para o exercício de 2025 foi de R\$ 14.933.352,75. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 15.123.431,42, o que representa um superávit de arrecadação corrente de R\$ 190.078,67.

NOTA 2 – RECEITA DE CAPITAL: A previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da entidade para o exercício de 2025 foi de R\$ 894.106,46. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 470.400,00.



NOTA 3 – SUBTOTAL DAS RECEITAS: A previsão atualizada da Receita Total em 2025 foi de R\$ 15.827.459,21 e arrecadados R\$ 15.593.831,42, equivalente a 98,52% do total previsto.

As Receitas Correntes corresponderam a 96,98%, da arrecadação total, somando R\$ 15.123.431,42. Destacando-se as Transferências Correntes que totalizaram R\$ 14.828.484,00, representando 95,09% da Receita total arrecadada. As Receitas de Capital corresponderam a 3,02% da arrecadação total, somando R\$ 470.400,00.

NOTA 4 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas R\$ 15.593.831,42, menos as despesas empenhadas R\$ 28.866.941,06 houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 13.273.109,64. É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII) 5	25.593.000,00	28.129.784,61	28.114.405,82	28.114.405,82	27.935.641,87	15.378,79
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	9.530.000,00	9.240.996,36	9.239.996,35	9.239.996,35	9.132.097,42	1.000,01
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	16.063.000,00	18.888.788,25	18.874.409,47	18.874.409,47	18.803.544,45	14.378,78
DESPESAS DE CAPITAL (IX) 6	1.210.540,00	753.520,14	752.535,24	752.535,24	752.535,24	984,90
INVESTIMENTOS	1.210.540,00	753.520,14	752.535,24	752.535,24	752.535,24	984,90
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	26.808.540,00	28.883.304,75	28.866.941,06	28.866.941,06	28.688.177,11	16.363,69
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	26.808.540,00	28.883.304,75	28.866.941,06	28.866.941,06	28.688.177,11	16.363,69
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV) 7	26.808.540,00	28.883.304,75	28.866.941,06	28.866.941,06	28.688.177,11	16.363,69
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

NOTA 5 - DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício de 2025 foram de R\$ 25.593.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 28.129.784,61, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 28.114.405,82. As liquidações totalizaram R\$ 28.114.405,82, sendo pagos o montante de R\$ 27.935.641,87, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 15.378,79.

NOTA 6 - DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 1.210.540,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 753.520,14, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 752.535,24. As liquidações totalizaram R\$ 752.535,24, sendo pagos o montante de R\$ 752.535,24, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 0,00.

NOTA 7 - TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 26.808.540,00, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 28.883.304,75. O valor total empenhado foi de R\$ 28.866.941,06, o liquidado R\$ 28.866.941,06 e o pago R\$ 28.688.177,11. A economia orçamentária foi de R\$ 16.363,69. O coeficiente de execução foi de 99,94%.



- **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

Em 2025, o Fundo de Saúde da Gameleira, apresentou um Resultado deficitário, ou seja, quociente menor que 1, conforme demonstrado a seguir:

$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{15.593.831,42}{28.866.941,06} = 0,54$$

Quociente da Execução Orçamentária Corrente - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2025, o Fundo de Saúde da Gameleira, apresentou o seguinte Resultado da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{15.123.431,42}{28.114.405,82} = 0,54$$

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS 8	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

NOTA 8 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Não houve inscrição de restos a pagar não processados de exercícios anteriores.

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS 9	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	140.255,59	417.018,74	432.942,61	50.010,95	74.320,77
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.453,50	238.296,23	238.296,23	0,00	1.453,50
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	138.802,09	178.722,51	194.646,38	50.010,95	72.867,27
DESPESAS DE CAPITAL	18.509,64	0,00	0,00	0,00	18.509,64
INVESTIMENTOS	18.509,64	0,00	0,00	0,00	18.509,64
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	158.765,23	417.018,74	432.942,61	50.010,95	92.830,41



NOTA 9 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 575.783,97 (158.765,23 anteriores a 2024) + (417.018,74 restos de 2024), deste montante foram pagos R\$ 432.942,61 e cancelados R\$ 50.010,95, restando de saldo a pagar R\$ 92.830,41.

2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos

2.2 Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2025
R\$ 0,00	R\$ 0,00

4. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2025
R\$ 0,00	R\$ 0,00

5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO XVII DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 499/2025 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE



6.1 Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN

Receita Intraorçamentária	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) = (c - b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Foi previsto arrecadar com receitas intraorçamentárias o valor de R\$ 0,00. De fato, houve arrecadação de R\$ 0,0, o que gerou um excesso de arrecadação de R\$ 0,00.

Despesa Intraorçamentária	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i) = (e - f)
Despesa Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

As despesas intraorçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 0,00. Após a abertura de créditos adicionais houve autorização no valor de R\$ 0,00. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o valor de R\$ 0,00, liquidado o valor de R\$ 0,00 e pago o valor de R\$ 0,00, resultando numa economia orçamentária das despesas intraorçamentárias de R\$ 0,00.

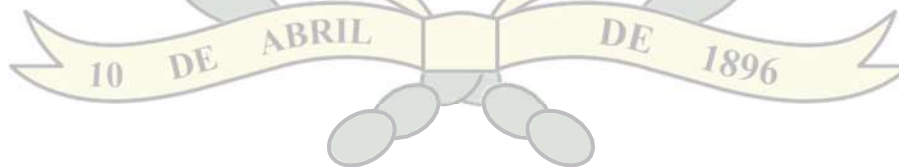
6.2 Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

6.3 Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados

Não houveram restos à pagar não processados.

6.4 Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente





DISPONIBILIDADE COMPROMETIDA

		DISPONÍVEL
Fonte Detalh.	15001002 Recursos não Vinculados de Impostos - Identificação das despesas com ações e serviços públicos de saúde (Recursos do Exercício Corrente)	138.575,41
Fonte Detalh.	16000000 Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	186.282,47
Fonte Detalh.	16010000 Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	430.415,96
Fonte Detalh.	16050000 Assistência financeira da União destinada à complementação ao pagamento dos pisos salariais para profissionais da enfermagem (Recursos do Exercício Corrente)	24.115,15
Fonte Detalh.	16210000 Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual (Recursos do Exercício Corrente)	23.503,79
Fonte Detalh.	17003110 Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneros da União - Recursos de Emendas Parlamentares Individuais (Recursos do Exercício Corrente)	850.530,57
Fonte Detalh.	17003120 Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneros da União (Recursos do Exercício Corrente)	600.000,00
Fonte Detalh.	18690000 Outros recursos extraorçamentários (Recursos do Exercício Corrente)	281.025,82
Total:		2.534.449,17

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2024 foram de R\$ 2.534.449,17. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

6.5 Superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS

Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da Execução Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
Receitas do RPPS	0,00	Despesas do RPPS	0,00	0,00

6.6 Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário

As transferências financeiras concedidas somam R\$ 0,00. Enquanto as recebidas somam R\$ 14.552.028,83.

6.7 Conciliação com os valores dos fluxos de caixas líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa



FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	1	32.063.781,04	31.789.930,18
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		294.947,42	319.625,22
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	4.382,00
Remuneração das Disponibilidades		294.947,42	315.243,22
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	15.298.884,00	18.260.675,19
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		16.469.949,62	13.209.629,77
Ingressos Extraorçamentários		1.917.920,79	1.726.699,73
Transferências Financeiras Recebidas		14.552.028,83	11.482.930,04
DESEMBOLSOS (Incluídos pago de RP)	2	30.213.629,26	28.509.323,73
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	28.368.584,48	26.486.283,85
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		1.845.044,78	2.023.039,88
Desembolsos Extra-Orçamentários		1.845.044,78	2.023.039,88
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	3	1.850.151,78	3.280.606,45

Os ingressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 15.123.431,42 e os ingressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 1.917.920,79 e as transferências financeiras recebidas de R\$ 14.552.028,83.

Os desembolsos referem-se as despesas correntes orçamentárias pagas de R\$ 27.935.641,87, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Não Processados) e R\$ 432.942,61 (Processados), somando com os pagamentos das retenções de R\$ 1.845.044,78 e transferência financeiras concedidas de R\$ 0,00.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	4	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	5	752.535,24	2.432.014,99
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		752.535,24	2.432.014,99
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-752.535,24	-2.432.014,99

Os desembolsos referem-se as despesas de capital orçamentárias (investimentos) pagas de R\$ 752.535,24, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Processados).

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	6	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	7	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

Os ingressos das atividades de financiamento são provenientes de receitas arrecadadas de transferência de capital, vinculadas a convênios, no valor de R\$ 0,00.



Os desembolsos das atividades de financiamentos destinados a despesas para amortizar de dívida e inversões financeiras totalizando R\$ 0,00.

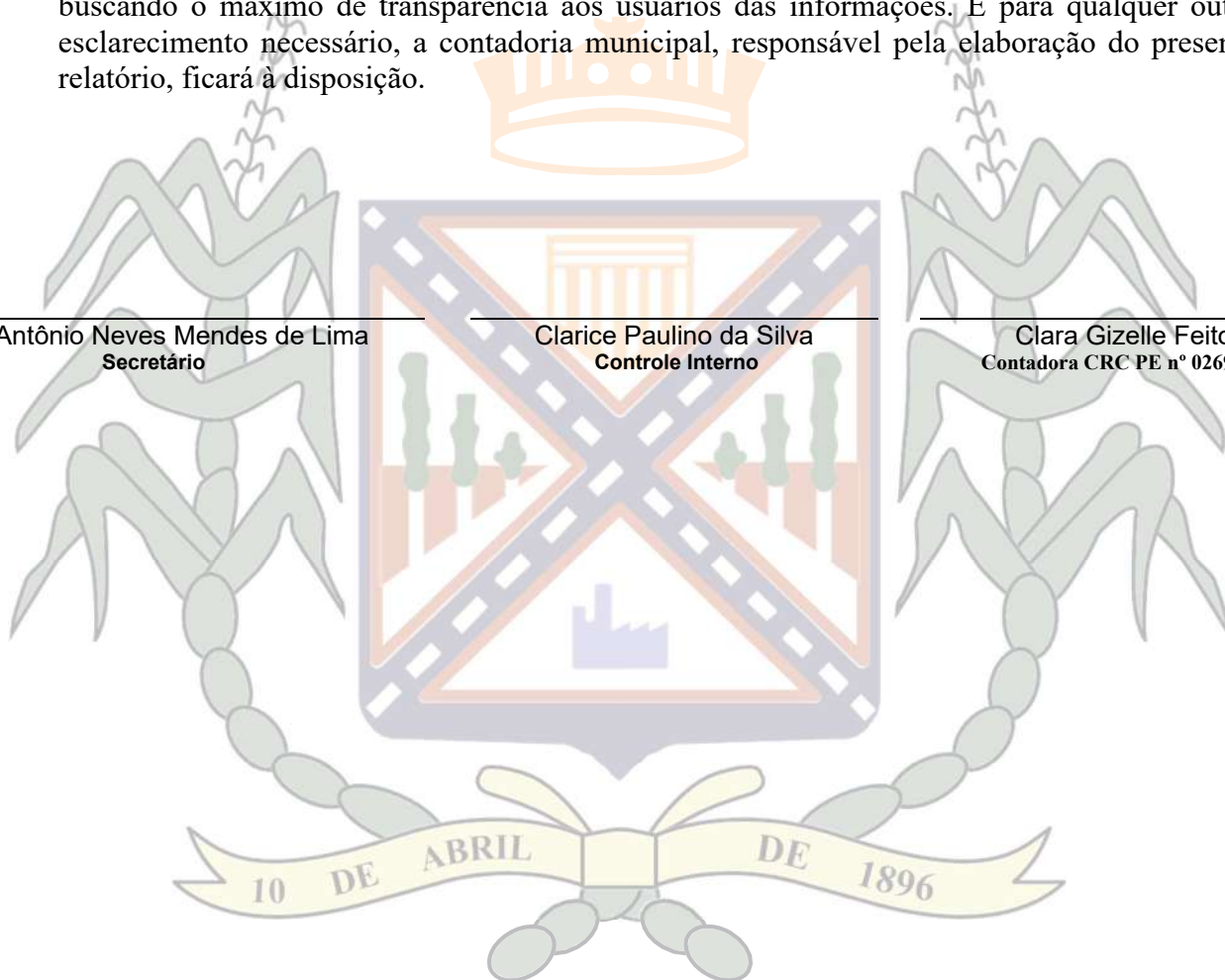
DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2025, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadoria municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

Luiz Antônio Neves Mendes de Lima
Secretário

Clarice Paulino da Silva
Controle Interno

Clara Gizelle Feitoza
Contadora CRC PE nº 026920/O-0



FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA GAMELEIRA

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025

Pág.: 1 de 3

ISOLADO:7 - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA GAMELEIRA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	1	32.516.000,00	32.516.000,00	37.236.911,79	4.720.911,79
RECEITA PATRIMONIAL		192.000,00	192.000,00	529.060,58	337.060,58
Valores Mobiliários		192.000,00	192.000,00	529.060,58	337.060,58
TRANSFERENCIAS CORRENTES		32.324.000,00	32.324.000,00	36.707.851,21	4.383.851,21
Transferências da União e de suas Entidades		10.197.000,00	10.197.000,00	16.582.784,46	6.385.784,46
Transferências do Estado e de suas Entidades		380.000,00	380.000,00	427.299,61	47.299,61
Transferências de Outras Instituições Públicas		21.747.000,00	21.747.000,00	19.697.767,14	-2.049.232,66
RECEITAS DE CAPITAL (II)	2	20.000,00	20.000,00	2.513.184,98	2.493.184,98
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL		20.000,00	20.000,00	2.513.184,98	2.493.184,98
Transferências da União e suas Entidades		20.000,00	20.000,00	2.513.184,98	2.493.184,98
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)		32.536.000,00	32.536.000,00	39.750.096,77	7.214.096,77
REFINANCIAMENTO (IV)		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	3	32.536.000,00	32.536.000,00	39.750.096,77	7.214.096,77
DÉFICIT (VI)		0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)		32.536.000,00	32.536.000,00	39.750.096,77	7.214.096,77
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	2.376.532,69	2.376.532,69	0,00
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro		0,00	2.376.532,69	2.376.532,69	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00	0,00

CICERO MARCELO DE MELO
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO
012.102.394-00

CLARA GIZELLE FEITOZA
CONTADORA
082.826.314-00



Documento Assinado em: 19/09/2025
 Assessoria: 19990477-6896-4d82-6824-24817179d5d6
 Acesso em: https://www.transparencia.mec.gov.br/assinatura/19990477-6896-4d82-6824-24817179d5d6

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA GAMELEIRA

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g-h)
DESPESAS CORRENTES (VIII) 4	37.716.542,00	35.605.187,16	35.502.776,45	35.502.776,45	35.177.419,76	102.111,71
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	28.116.000,00	29.257.223,27	29.248.199,05	29.248.199,05	28.973.392,08	99.023,22
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.600.542,00	6.347.963,89	6.254.577,40	6.254.577,40	6.204.027,68	93.880,49
DESPESAS DE CAPITAL (IX) 5	2.266.750,00	3.540.362,41	3.532.144,52	3.532.144,52	2.952.575,52	811.187,89
INVESTIMENTOS	2.266.750,00	3.540.362,41	3.532.144,52	3.532.144,52	2.952.575,52	811.187,89
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	39.988.292,00	39.150.549,57	39.034.920,97	39.034.920,97	38.129.995,28	115.223,60
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII) 6	39.988.292,00	39.150.549,57	39.034.920,97	39.034.920,97	38.129.995,28	115.223,60
SUPERÁVIT (XIV) 7	0,00	0,00	715.175,80	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	39.988.292,00	39.150.549,57	39.750.096,77	39.034.920,97	38.129.995,28	115.223,60
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS 8	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	1.002.364,32	938.998,00	938.998,00	63.366,32	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	1.002.364,32	938.998,00	938.998,00	63.366,32	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	1.702.364,32	1.638.998,00	1.638.998,00	63.366,32	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS 9	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	0,00	205.112,45	155.215,25	33,24	49.863,96
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	156.747,95	155.177,57	0,00	1.570,38
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	48.364,50	37,68	33,24	48.293,58
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	205.112,45	155.215,25	33,24	49.863,96

CICERO MARCELO DE MELO
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO
012.102.394-00

CLARA GIZELLE FEITOZA
CONTADORA
082.826.314-00

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA GAMELEIRA

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025



Página 5

ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g-h)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente por CLARA GIZELLE FEITOZA
 Acesse em: <https://scte.ce.gov.br/validador/validadorDoc.aspx?CodigoDocumento:1899c477-6896-4d82-b824-24817179d5d6>

CICERO MARCELO DE MELO
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO
012.102.394-00

CLARA GIZELLE FEITOZA
CONTADORA
082.826.314-00



NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO FUNDO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal da Educação da Gameleira é uma pessoa jurídica de direito público interno, representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede na rua Dr. Antônio Rigueira, s/n, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira na área saúde pública.

Criado oficialmente como Fundo por força de Lei Municipal nº 919/1997, O Fundo Municipal da Educação surgiu inscrito sobre o CNPJ 53.323.683/0001-84, estando atualmente localizado na rua Av Manoel Buarque Lins, s/n, centro da Gameleira, representando entidade na administração pública no referido município, sendo a sede na Secretaria de Educação.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <https://gameleira.pe.gov.br/>

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal da Educação da Gameleira integra a Prestação de Contas Anual do Prefeito Municipal da Gameleira e refere-se às ações governamentais executadas pelo Fundo da Educação, integrante do Orçamento da Seguridade Social.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da lei nº 1.274/2024 de 28/11/2024, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o ano de 2022/2025.

Lei 1.270/2024 de 20/08/2024, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2025;

Lei 1.275/2024 de 28/11/2024, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual da Gameleira para



o exercício de 2025;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.gameleira.pe.gov.br.

A contabilização do exercício de 2025 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrada – SCPI em todos os órgãos. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal da Educação, referente ao exercício financeiro de 2025 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei n.º 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei n.º 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN n.º 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG n.º 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal n.º 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

1. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERENCIAS CRUZADAS:

1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil facilitando a interpretação dos usuários.

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Município é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos os créditos adicionais).

**Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2025
(REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)**

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I) 1	32.516.000,00	32.516.000,00	37.236.911,79	4.720.911,79
RECEITA PATRIMONIAL	192.000,00	192.000,00	529.060,58	337.060,58
Valores Mobiliários	192.000,00	192.000,00	529.060,58	337.060,58
TRANSFERENCIAS CORRENTES	32.324.000,00	32.324.000,00	36.707.851,21	4.383.851,21
Transferências da União e de suas Entidades	10.197.000,00	10.197.000,00	16.582.784,46	6.385.784,46
Transferências do Estado e de suas Entidades	380.000,00	380.000,00	427.299,61	47.299,61
Transferências de Outras Instituições Públicas	21.747.000,00	21.747.000,00	19.697.767,14	-2.049.232,86
RECEITAS DE CAPITAL (II) 2	20.000,00	20.000,00	2.513.184,98	2.493.184,98
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	20.000,00	20.000,00	2.513.184,98	2.493.184,98
Transferências da União e suas Entidades	20.000,00	20.000,00	2.513.184,98	2.493.184,98
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	32.536.000,00	32.536.000,00	39.750.096,77	7.214.096,77
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV) 3	32.536.000,00	32.536.000,00	39.750.096,77	7.214.096,77
DÉFICIT (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)	32.536.000,00	32.536.000,00	39.750.096,77	7.214.096,77
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	2.376.532,69	2.376.532,69	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	2.376.532,69	2.376.532,69	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

NOTA 1 – RECEITA CORRENTE: A previsão atualizada de arrecadação de receitas correntes da entidade para o exercício de 2025 foi de R\$ 32.516.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 37.236.911,79, o que representa um superávit de arrecadação corrente de R\$ 4.720.911,79.



NOTA 2 – RECEITA DE CAPITAL: A previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da entidade para o exercício de 2025 foi de R\$ 20.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 2.513.184,98, o que representa um superávit de arrecadação de capital de R\$ 2.493.184,98.

NOTA 3 – SUBTOTAL DAS RECEITAS: A previsão atualizada da Receita Total em 2025 foi de R\$ 32.536.000,00 e arrecadados R\$ 39.750.096,77, equivalente a 122,17% do total previsto.

As Receitas Correntes corresponderam a 93,68%, da arrecadação total, somando R\$ 37.236.911,79. Destacando-se as Transferências Correntes que totalizaram R\$ 36.707.851,21, representando 92,35% da Receita total arrecadada. As Receitas de Capital corresponderam a 6,32% da arrecadação total, somando R\$ 2.513.184,98.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	4	37.716.542,00	35.605.187,16	35.502.776,45	35.502.776,45	35.177.419,76	102.410,71
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		28.116.000,00	29.257.223,27	29.248.199,05	29.248.199,05	28.973.392,08	9.024,22
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		9.600.542,00	6.347.963,89	6.254.577,40	6.254.577,40	6.204.027,68	93.386,49
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	5	2.266.750,00	3.540.362,41	3.532.144,52	3.532.144,52	2.952.575,52	8.217,89
INVESTIMENTOS		2.266.750,00	3.540.362,41	3.532.144,52	3.532.144,52	2.952.575,52	8.217,89
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)		5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IX)		39.988.292,00	39.150.549,57	39.034.920,97	39.034.920,97	38.129.995,28	115.628,60
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	6	39.988.292,00	39.150.549,57	39.034.920,97	39.034.920,97	38.129.995,28	115.628,60
SUPERÁVIT (XIV)	7	0,00	0,00	715.175,80	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)		39.988.292,00	39.150.549,57	39.750.096,77	39.034.920,97	38.129.995,28	115.628,60
RESERVA DO RPPS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

NOTA 4 - DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício de 2025 foram de R\$ 37.716.542,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 35.605.187,16, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 35.502.776,45. As liquidações totalizaram R\$ 35.502.776,45, sendo pagos o montante de R\$ 35.177.419,76, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 102.410,71.

NOTA 5 - DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 2.266.750,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 3.540.362,41, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 3.532.144,52. As liquidações totalizaram R\$ 3.532.144,52, sendo pagos o montante de R\$ 2.952.575,52, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 8.217,89.

NOTA 6 - TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 39.988.292,00, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 39.150.549,57. O valor total empenhado foi de R\$ 39.034.920,97, o liquidado R\$ 39.034.920,97 e o pago R\$ 38.129.995,28. A economia orçamentária foi de R\$ 115.628,60. O coeficiente de execução foi de 99,70%.



NOTA 7 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas R\$ 39.750.096,77, menos as despesas empenhadas R\$ 39.034.920,97 houve um superávit de execução orçamentária na ordem de R\$ 715.175,80. É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

- **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

Em 2025, o Fundo da Educação da Gameleira, apresentou um Resultado superavitário, ou seja, quociente maior que 1, conforme demonstrado a seguir:

$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{39.750.096,77}{39.034.920,97} = 1,01$$

Quociente da Execução Orçamentária Corrente - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2025, o Fundo da Educação da Gameleira, apresentou o seguinte Resultado da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{37.236.911,79}{35.502.776,45} = 1,05$$

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS 8	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	1.002.364,32	938.998,00	938.998,00	63.366,32	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	1.002.364,32	938.998,00	938.998,00	63.366,32	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	1.702.364,32	1.638.998,00	1.638.998,00	63.366,32	0,00

NOTA 8 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Os restos a pagar não processados inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 1.702.364,32, deste montante foram pagos R\$ 1.638.998,00, cancelados R\$ 63.366,32 restando o saldo a pagar de R\$ 0,00.



RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
9	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)=(a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES	0,00	205.112,45	155.215,25	33,24	49.863,96
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	156.747,95	155.177,57	0,00	1.570,38
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	48.364,50	37,68	33,24	48.293,58
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	205.112,45	155.215,25	33,24	49.863,96

NOTA 9 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS:

Os restos a pagar não processados inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 205.112,45, deste montante foram pagos R\$ 155.215,25, cancelados R\$ 33,24 restando o saldo a pagar de R\$ 49.863,96.

2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos

2.2 Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2025
R\$ 0,00	R\$ 0,00

4. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2025
R\$ 0,00	R\$ 0,00



5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO XVII DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 299/2025 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE

6.1 Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN

Receita Intraorçamentária	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) = (c - b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Foi previsto arrecadar com receitas intraorçamentárias o valor de R\$ 0,00. De fato, houve arrecadação de R\$ 0,0, o que gerou um excesso de arrecadação de R\$ 0,00.

Despesa Intraorçamentária	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i) = (e - f)
Despesa Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

As despesas intraorçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 0,00. Após a abertura de créditos adicionais houve autorização no valor de R\$ 0,00. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o valor de R\$ 0,00, liquidado o valor de R\$ 0,00 e pago o valor de R\$ 0,00, resultando numa economia orçamentária das despesas intraorçamentárias de R\$ 0,00.

6.2 Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

6.3 Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados

O montante de restos a pagar não processados, liquidados no exercício foi de R\$ 1.638.998,00.

6.4 Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente



DISPONIBILIDADE COMPROMETIDA

		DISPONÍVEL
Fonte Detalh.	15001001 Recursos de Impostos - Identificação das despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino (Recursos do Exercício Corrente)	584.052,70
Fonte Detalh.	15400000 Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos (Demais Despesas da Educação Básica) (Recursos do Exercício Corrente)	11.040,23
Fonte Detalh.	15401070 Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos (Profissionais da Educação Básica) (Recursos do Exercício Corrente)	2.355,57
Fonte Detalh.	15420000 Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAT	11.409,11
Fonte Detalh.	15440000 Recursos de Precatórios do FUNDEF	3.421.824,90
Fonte Detalh.	15500000 Transferência do Salário-Educação	41.663,95
Fonte Detalh.	15510000 Transferências de Recursos do FNDE referentes ao Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)	13.559,43
Fonte Detalh.	15520000 Transferências de Recursos do FNDE referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	36.742,75
Fonte Detalh.	15530000 Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE)	25.306,84
Fonte Detalh.	15690000 Outras Transferências de Recursos do FNDE	348.124,67
Fonte Detalh.	15700000 Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Educação	0,00
Fonte Detalh.	15990000 Outros Recursos Vinculados à Educação	40.217,80
Fonte Detalh.	18690000 Outros recursos extraordinários (Recursos do Exercício Corrente)	496.999,19
	Total:	5.033.297,14

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2024 foram de R\$ 5.033.297,14. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

6.5 Superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS

Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da Execução Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
Receitas do RPPS	0,00	Despesas do RPPS	0,00	0,00

6.6 Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário

As transferências financeiras concedidas somam R\$ 2.887.657,14. Enquanto as recebidas somam R\$ 6.628.359,50.

6.7 Conciliação com os valores dos fluxos de caixas líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa



FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	1	52.255.953,99	48.009.809,51
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		529.060,58	391.800,75
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	989,00
Remuneração das Disponibilidades		529.060,58	390.811,75
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	39.221.036,19	37.262.434,64
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		12.505.857,22	10.355.574,12
Ingressos Extraorçamentários		5.877.497,72	5.668.974,01
Transferências Financeiras Recebidas		6.628.359,50	4.686.600,11
DESEMBOLSOS (Incluídos pago de RP)	2	44.634.801,74	40.134.706,77
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	35.990.881,73	31.509.653,88
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	41.753,28	41.753,28
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		8.602.166,73	8.583.299,61
Desembolsos Extra-Orçamentários		5.714.509,59	5.176.683,91
Transferências Financeiras Concedidas		2.887.657,14	3.406.615,70
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	3	7.621.152,25	7.875.102,74

Os ingressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 39.750.096,77 e os ingressos extraorçamentários de retidas de R\$ 5.877.497,72 e as transferências financeiras recebidas de R\$ 6.628.359,50.

Os desembolsos referem-se as despesas correntes orçamentárias pagas de R\$ 35.177.419,76, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 700.000,00 (Não Processados) e R\$ 155.215,25 (Processados), somando com os pagamentos das retenções de R\$ 5.714.509,59 e transferência financeiras concedidas de R\$ 2.887.657,14, sendo R\$ 2.861.980,14 destinado a prefeitura, relativo aos Juros de Precatórios FUNDEB, mais R\$ 25.677,00 referente ao pagamento de rateio de precatório.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	4	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	5	3.891.573,52	2.841.805,60
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.891.573,52	2.837.905,60
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	3.900,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-3.891.573,52	-2.841.805,60

Os desembolsos referem-se as despesas de capital orçamentárias (investimentos) pagas de R\$ 3.891.573,52.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	6	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	7	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00



Os ingressos das atividades de financiamento são provenientes de receitas arrecadadas de transferência de capital, vinculadas a convênios, no valor de R\$ 0,00.

Os desembolsos das atividades de financiamentos destinados a despesas para amortizar de dívida e inversões financeiras totalizando R\$ 0,00.

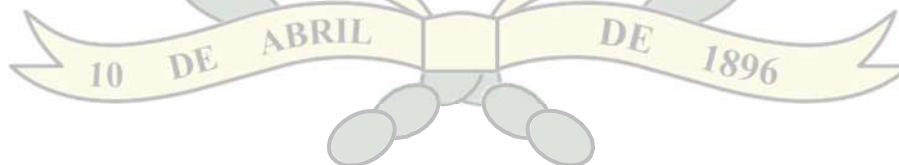
DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2025, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadoria municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

Cícero Marcelo de Melo
Secretário

Clarice Paulino da Silva
Controle Interno

Clara Gizelle Feitoza
Contadora CRC PE nº 026920/O-



FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL-GAMELEIRA
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025



Página

ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOT. (j)=(f-g-h)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente por CLARA GIZELLE FEITOZA
 Acesse em: <https://scte.cepp.gov.br/validador/validadorDoc.aspx?seamCodigoDocumento:1899c477-6896-4d82-b824-24817179d5d6>

DAYENNE PRISCILLA ALMEIDA RIBEIRO DE LIM
 SECRETÁRIA
 055.064.614-02

CLARA GIZELLE FEITOZA
 CONTADORA
 082.826.314-00



NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Assistência Social da Gameleira é uma pessoa jurídica de direito público interno, representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede na TR Luiz Rodolfo, s/n, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira na área da Assistência Social pública.

Criado oficialmente como Fundo por força de Lei Municipal nº 919/1997, O Fundo Municipal de Assistência Social surgiu inscrito sobre o CNPJ 01.876.387/0001-07, estando atualmente localizado na TR Luiz Rodolfo, s/n, centro da Gameleira, representando entidade na administração pública no referido município, sendo a sede na Secretaria de Assistência Social.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <https://gameleira.pe.gov.br/>

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal Assistência Social da Gameleira integra a Prestação de Contas Anual do Prefeito Municipal da Gameleira e refere-se às ações governamentais executadas pelo Fundo de Assistência Social, integrante do Orçamento da Seguridade Social.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da lei nº 1.274/2024 de 28/11/2024, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o ano de 2022/2025.

Lei 1.270/2024 de 20/08/2024, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2025;

Lei 1.275/2024 de 28/11/2024, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual da Gameleira para



o exercício de 2025;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.gameleira.pe.gov.br.

A contabilização do exercício de 2025 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrada – SCPI em todos os órgãos. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal de Assistência Social, referente ao exercício financeiro de 2025 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei n.º 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei n.º 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN n.º 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG n.º 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal n.º 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

1. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil facilitando a interpretação dos usuários.

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Município é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos os créditos adicionais).

Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2025 (REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	1.273.000,00	1.273.000,00	1.341.206,99	68.206,99
RECEITA PATRIMONIAL	21.000,00	21.000,00	23.503,93	2.503,93
Valores Mobiliários	21.000,00	21.000,00	23.503,93	2.503,93
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.252.000,00	1.252.000,00	1.310.088,96	58.088,96
Transferências da União e de suas Entidades	732.000,00	732.000,00	658.724,31	-73.275,69
Transferências do Estado e de suas Entidades	520.000,00	520.000,00	649.760,00	129.760,00
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	1.604,65	1.604,65
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	7.614,10	7.614,10
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	0,00	0,00	7.614,10	7.614,10
RECEITAS DE CAPITAL (II)	60.000,00	60.000,00	0,00	-60.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	60.000,00	60.000,00	0,00	-60.000,00
Transferências da União e suas Entidades	10.000,00	10.000,00	0,00	-10.000,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	50.000,00	50.000,00	0,00	-50.000,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	1.333.000,00	1.333.000,00	1.341.206,99	8.206,99
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	1.333.000,00	1.333.000,00	1.341.206,99	8.206,99
DÉFICIT (VI)	0,00	0,00	4.606.905,88	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)	1.333.000,00	1.333.000,00	5.948.112,87	8.206,99
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	600.746,03	600.746,03	0,00
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	600.746,03	600.746,03	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

NOTA 1 – RECEITA CORRENTE: A previsão atualizada de arrecadação de receitas corrente da entidade para o exercício de 2025 foi de R\$ 1.273.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 1.341.206,99, o que representa um superávit de arrecadação corrente de R\$ 68.206,99.

NOTA 2 – RECEITA DE CAPITAL: A previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da entidade para o exercício de 2025 foi de R\$ 60.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 0,00.



NOTA 3 – SUBTOTAL DAS RECEITAS: A previsão atualizada da Receita Total em 2025 foi de R\$ 1.333.000,00 e arrecadados R\$ 1.341.206,99, equivalente a 100,61% do total previsto.

As Receitas Correntes corresponderam a 100,00%, da arrecadação total, somando R\$ 1.341.206,99. Destacando-se as Transferências Correntes que totalizaram R\$ 1.310.088,96, representando 97,68% da Receita total arrecadada. As Receitas de Capital, por sua vez, corresponderam a 0,00%, da arrecadação total.

NOTA 4 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas R\$ 1.341.206,99, menos as despesas empenhadas R\$ 5.948.112,87 houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 4.606.905,88. É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	5	4.952.000,00	5.605.806,29	5.587.938,43	5.587.938,43	5.517.612,04	17.867,86
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		2.205.000,00	2.374.322,40	2.365.196,03	2.365.196,03	2.333.647,96	9.126,37
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		2.747.000,00	3.231.483,89	3.222.742,40	3.222.742,40	3.183.964,08	8.741,49
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	6	405.000,00	994.789,91	360.174,44	360.174,44	258.479,33	634.615,47
INVESTIMENTOS		405.000,00	994.789,91	360.174,44	360.174,44	258.479,33	634.615,47
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)		5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)		5.362.000,00	6.600.596,20	5.948.112,87	5.948.112,87	5.776.091,37	652.483,33
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)		5.362.000,00	6.600.596,20	5.948.112,87	5.948.112,87	5.776.091,37	652.483,33
SUPERÁVIT (XIV)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	7	5.362.000,00	6.600.596,20	5.948.112,87	5.948.112,87	5.776.091,37	652.483,33
RESERVA DO RPPS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

NOTA 5 - DESPESAS CORRENTES: A dotação atualizada das despesas correntes no exercício de 2025 foram de R\$ 5.605.806,29, atualizada pelos créditos adicionais, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 5.587.938,43, as liquidações totalizaram R\$ 5.587.938,43, sendo pagos o montante de R\$ 5.517.612,04, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 17.867,86.

NOTA 6 - DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 405.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 994.789,91, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 360.174,44, as liquidações totalizaram R\$ 360.174,44, sendo pagos o montante de R\$ 258.479,33, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 634.615,47.

NOTA 7 - TOTAL DAS DESPESAS: A dotação total atualizada ficou em R\$ 6.600.596,20, após os créditos adicionais. O valor total empenhado foi de R\$ 5.948.112,87, o liquidado R\$ 5.948.112,87 e o pago R\$ 5.776.091,37. A economia orçamentária foi de R\$ 652.483,33. O coeficiente de execução foi de 90,11%.

- **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário



ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

Em 2025, o Fundo de Assistência Social da Gameleira, apresentou um Resultado deficitário, ou seja, quociente menor que 1, conforme demonstrado a seguir:

$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{1.341.206,99}{5.948.112,87} = 0,23$$

Quociente da Execução Orçamentária Corrente - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2025, o Fundo de Assistência Social da Gameleira, apresentou o seguinte Resultado da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{1.341.206,99}{5.587.938,43} = 0,24$$

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS 8	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
	(a)	(b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

NOTA 8 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Não houveram restos à pagar não processados.

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS 9	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
	(a)	(b)			
DESPESAS CORRENTES	34.457,96	127.507,35	60.731,16	6.299,87	94.934,28
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	29.101,50	29.101,50	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	34.457,96	98.405,85	31.629,66	6.299,87	94.934,28
DESPESAS DE CAPITAL	4.664,10	30.499,30	23.768,46	0,00	11.394,94
INVESTIMENTOS	4.664,10	30.499,30	23.768,46	0,00	11.394,94
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	39.122,06	158.006,65	84.499,62	6.299,87	106.329,22

NOTA 09 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS: Os restos a pagar processados inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 197.128,71, deste montante foram pagos R\$ 84.499,62, cancelados R\$ 6.299,87 restando o saldo a pagar de R\$ 106.329,22.



2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos

2.2 Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2025
R\$ 0,00	R\$ 0,00

4. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2025
R\$ 0,00	R\$ 0,00

5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO XVII DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 299/2025 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE

6.1 Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN



Receita Intraorçamentária	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) = (c - b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Foi previsto arrecadar com receitas intraorçamentárias o valor de R\$ 0,00. De fato, houve arrecadação de R\$ 0,0, o que gerou um excesso de arrecadação de R\$ 0,00.

Despesa Intraorçamentária	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i) = (e - f)
Despesa Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

As despesas intraorçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 0,00. Após a abertura de créditos adicionais houve autorização no valor de R\$ 0,00. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o valor de R\$ 0,00, liquidado o valor de R\$ 0,00 e pago o valor de R\$ 0,00, resultando numa economia orçamentária das despesas intraorçamentárias de R\$ 0,00.

6.2 Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

6.3 Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados

Não houveram restos a pagar não processados.

6.4 Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente

DISPONIBILIDADE COMPROMETIDA

DISPONIBILIDADE COMPROMETIDA		DISPONÍVEL
Fonte Detalh. 15010000	Outros Recursos não Vinculados (Recursos do Exercício Corrente)	2.733,13
Fonte Detalh. 16600000	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	30.765,93
Fonte Detalh. 16610000	Transferência de Recursos dos Fundos Estaduais de Assistência Social (Recursos do Exercício Corrente)	8.114,33
Fonte Detalh. 16690000	Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	71,58
Fonte Detalh. 18690000	Outros recursos extraorçamentários (Recursos do Exercício Corrente)	69.484,16
Total:		111.169,13

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2024 foram de R\$ 111.169,13. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

6.5 Superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS



Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da Execução Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
Receitas do RPPS	0,00	Despesas do RPPS	0,00	0,00

6.6 Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário

As transferências financeiras concedidas somam R\$ 0,00. Enquanto as recebidas somam R\$ 4.621.446,03.

6.7 Conciliação com os valores dos fluxos de caixas líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	1		6.239.889,21	4.937.849,34
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS			31.118,03	15.285,12
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			0,00	0,00
Receita de Contribuições			0,00	0,00
Receita Patrimonial			0,00	0,00
Receita Agropecuária			0,00	0,00
Receita Industrial			0,00	0,00
Receita de Serviços			0,00	0,00
Outras Receitas Originárias			7.614,10	0,00
Remuneração das Disponibilidades			23.503,93	15.285,12
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS		B	1.310.088,96	1.184.572,10
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS			4.898.682,22	3.737.992,12
Ingressos Extraorçamentários			277.236,19	245.867,87
Transferências Financeiras Recebidas			4.621.446,03	3.492.124,25
DESEMBOLSOS (Incluídos pago de RP)	2		5.868.924,92	4.729.572,86
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS		C	5.554.055,20	4.441.722,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		B	24.288,00	36.492,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS			290.581,72	251.358,86
Desembolsos Extra-Orçamentários			278.236,02	251.358,86
Transferências Financeiras Concedidas			12.345,70	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	3		370.964,29	208.276,48

Os ingressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 1.341.206,99 e os ingressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 277.236,19 e as transferências financeiras recebidas de R\$ 4.621.446,03.

Os desembolsos referem-se as despesas correntes orçamentárias pagas de R\$ 5.578.343,20, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Não Processados) e R\$ 60.731,16 (Processados), somando com os pagamentos das retenções de R\$ 278.236,02 e transferência financeiras concedidas de R\$ 12.345,70, referente ao pagamento de rateio de precatório.



FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	4	282.247,79	263.208,91
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		282.247,79	254.522,78
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	8.686,13
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-282.247,79	-263.208,91

Os desembolsos referem-se as despesas de capital orçamentárias (investimentos) pagas de R\$ 282.247,79, incluídos o pagamento de restos a pagar de R\$ 23.768,46 (Processados).

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

Os ingressos das atividades de financiamento são provenientes de receitas arrecadadas de transferência de capital, vinculadas a convênios, no valor de R\$ 0,00.

Os desembolsos das atividades de financiamentos destinados a despesas para amortizar de dívida e inversões financeiras totalizando R\$ 0,00.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2025, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadoria municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

Dayenne Priscilla Almeida Ribeiro de Lima
Secretária

Clarice Paulino da Silva
Controle Interno

Clara Gizelle Feitoza
Contadora CRC PE nº 026920/O-7